

<http://dx.doi.org/10.48005/2237-3713rta2020v9n1p0102>

Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis

Process / Technology and Product / Non-patentable material

Cida Sanches

Unifaccamp

cidasanches@uol.com.br

Em número passado abordamos os produtos técnicos tecnológicos valorizados pela Área 27 de acordo com o Anexo ao Ofício Circular nº 3/2020-CGAP/DAV/CAPES (Brasília, 18 de março de 2020). Os produtos técnico-tecnológicos valorizados pela Área 27 e que interessam sobremaneira à Revista de Tecnologia Aplicada (RTA), são os seguintes:

1. Empresa ou Organização social (inovadora);
2. Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis;
3. Relatório técnico conclusivo;
4. Tecnologia social;
5. Norma ou marco regulatório;
6. Patente; Produtos/Processos em sigilo;
7. Software/Aplicativo;
8. Base de dados técnico-científica;
9. Curso para formação profissional;
10. Material didático;

Cada um desses produtos técnicos ou tecnológicos pode produzir um texto científico o que constituiria o produto técnico-tecnológico 11. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico. Portanto o item 11. Produto bibliográfico na forma de artigo técnico/tecnológico está imbricado com os 10 itens da lista acima.

Aqui vamos abordar com mais detalhe o teor dos artigos sobre Processo/Tecnologia e Produto/Material não patenteáveis;

De acordo com a CAPES (2019) Processo ou Tecnologia não patenteável e Produto ou Material não patenteável são produtos e/ou processos tecnológicos que, por impedimentos legais, não apresentam um mecanismo formal de proteção em território brasileiro, incluindo quaisquer ativos de propriedade intelectual. Esta classificação não se aplica a ativos de propriedade intelectual que apresentam patente ou outros registros.

A Lei de Propriedade Industrial (Lei 9.279/1996) no artigo 10 estipula que “não se considera invenção nem modelo de utilidade:

- I – descobertas, teorias científicas e métodos matemáticos;
- II – concepções puramente abstratas;
- III – esquemas, planos, princípios ou métodos comerciais, contábeis, financeiros, educativos, publicitários, de sorteio e de fiscalização;
- IV – as obras literárias, arquitetônicas, artísticas e científicas ou qualquer criação estética;
- V – programas de computador em si;
- VI – apresentação de informações;
- VII – regras de jogo;
- VIII – técnicas e métodos operatórios ou cirúrgicos, bem como métodos terapêuticos ou de diagnóstico, para aplicação no corpo humano ou animal; e

IX – o todo ou parte de seres vivos naturais e materiais biológicos encontrados na natureza, ou ainda que dela isolados, inclusive o genoma ou germoplasma de qualquer ser vivo natural e os processos biológicos naturais”.

Para a Revista de Tecnologia Aplicada – RTA, se descortina a possibilidade de artigos sobre programas de computador, que são protegidos pelo Direito Autoral, mas podem ser registrados no Instituto Nacional da Propriedade Industrial – IN

PI desde que sejam inovadores e tenham aplicação industrial. Os programas de computador poderão ser registrados no INPI conforme artigo primeiro do Decreto n. 2.556, de 20 de abril de 1998.

São altamente desejáveis artigos que utilizem a abordagem Design Science como, por exemplo, os trabalhos de: Gaspareto e Henriqson (2020), Rogeri et al. (2020), Giavina Bianchi e Ferraz. (2020).

Recomenda-se a leitura de De Sordi et al.(2015).

Referências

CAPES. Produção Técnica: Grupos de Trabalho. Brasília, 2019. Disponível em: <http://www.capes.gov.br/pt/relatoriostecnicos-dav>.

De Sordi, J. O. D., Azevedo, M. C., & Meireles, M. (2015). A Pesquisa Design Science no Brasil segundo as Publicações em Administração da Informação. JISTEM - Journal of Information Systems and Technology Management, 12(1). <https://doi.org/10.4301/S1807-17752015000100009>

Gaspareto, M., & Henriqson, E. (2020). Business model analysis from the activity system perspective: A design science research. BAR - Brazilian Administration Review, 17(1). <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2020190049>

Giavina Bianchi, E. M. P., & Ferraz, S. (2020). E-Qualifácil: Preparing small businesses for a quality management system. BAR - Brazilian Administration Review, 17(1). <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2020180154>

Rogeri, N., Meireles, M., Sanches, C., Ferreira, S., & Marietto, M. L. (2020). Proposal of artifact to measure degree of boldness in business social actors. BAR - Brazilian Administration Review, 17(1), 1–23. <https://doi.org/10.1590/1807-7692bar2020190033>